**Biografia de Peter Tork**

**Quem foi Peter Tork?**

Nascido em 1942, Peter Tork descobriu a paixão pela música desde cedo. Ele participou da cena folclórica de Nova York no início dos anos 1960. Mudando - se para a Califórnia, ele conseguiu um papel na série de televisão The Monkees em 1965. A banda fictícia logo se tornou um verdadeiro sucesso, marcando várias músicas número 1. Tork deixou o grupo no final dos anos 1960, mas ele se reuniu com os Monkees várias vezes nos anos seguintes. Ele morreu em 21 de fevereiro de 2019, aos 77 anos.

**Início de carreira**

Antes de conseguir o papel em The Monkees , que o tornou famoso, Peter Tork passou anos como músico sério. Ele desenvolveu um interesse pela música desde cedo e acabou aprendendo a tocar vários instrumentos. Depois de fracassar no Carleton College, Tork acabou indo para Nova York, onde se envolveu na cena folclórica de Greenwich Village no início dos anos 60.

Nascido Peter Halsten Thorkelson, ele começou a usar o nome Peter Tork por volta dessa época. Ele tocou sozinho e em vários grupos, incluindo um com Stephen Stills . Enquanto o grupo não durou, Tork permaneceu amigo de Stills, que mais tarde ficou famoso como membro de Crosby, Stills, Nash e Young. Ele também encontrou trabalho como sideman, apoiando bandas como Peter LaFarge e os Phoenix Singers.

Em 1965, Tork decidiu tentar a sorte na Califórnia. Lá ele fez o teste para um novo programa de televisão sobre uma banda inspirada nos Beatles, a pedido de Stills. Juntamente com Davy Jones , Micky Dolenz e Michael Nesmith , Tork conseguiu um dos papéis para o que seria uma sensação rock-pop conhecida como The Monkees.

**Os Monkees**

The Monkees , uma sitcom despreocupada que seguiu as façanhas da banda, estreou em 1966. A música apresentada na série logo chegou às paradas pop, com "I'm a Believer" e "Last Train to Clarksville", tornando tudo isso caminho para No. 1. com a ajuda de seus seguidores devotados adolescente, o grupo vendeu milhões de discos, e até mesmo excursionou com rocha guitarra lenda Jimi Hendrix . Os fãs zombaram de Hendrix, querendo que ele saísse do palco para que pudessem ver os Monkees.

Internamente, o grupo lutou por sua administração para obter mais informações criativas. Querendo mostrar que eles eram mais do que o "Prefab Four", Tork e seus companheiros de banda escreveram a maioria das faixas e tocaram muitos dos instrumentos para a sede de 1967 . Não foi um enorme sucesso comercial, mas mostrou aos críticos que eles tinham talento e know-how musical.

Depois de uma ascensão meteórica, os Monkees rapidamente caíram em desgraça. Seu show foi cancelado em 1968 e seu longa-metragem, Head , lançado no mesmo ano, provou ser um fracasso. Por esta altura, Tork deixou o grupo para buscar outros projetos. Os Monkees depois se separaram.

Tork retornou ao grupo que o tornou famoso em 1986 pelo seu 20º aniversário. Os Monkees lançaram a coletânea retrospectiva Then and Now naquele ano, apresentando uma nova música de Tork, Jones e Dolenz. "That Was Then, This Is Now" tornou-se o primeiro hit do grupo em décadas. Eles lançaram um novo álbum de estúdio, Pool It! , em 1987.

Nesmith mais tarde retornou ao grupo para sua última gravação original, Justus , de 1996 . Nos anos que se seguiram, Tork participou com Dolenz e Jones para vários shows e turnês de reunião.

**Projetos posteriores**

Além de seu trabalho com os Monkees, Tork lançou vários álbuns solo, incluindo o  Cambria Hotel (2007). Além disso, ele explorou seu amor pela música blues ao se apresentar com o grupo Shoe Suede Blues, que ele formou na década de 1990.

Tork também fez inúmeras aparições na televisão , pousando spots de convidados em shows como 7th Heaven e The King of Queens .

**Morte**

Em 21 de fevereiro de 2019, a página oficial do Facebook da Tork anunciou o falecimento do músico. A causa da morte não foi revelada, embora se soubesse que ele sofria de uma forma rara de câncer de língua por uma década.